

S.  R.

## POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LISBOA



## AUTO DE APREENSÃO

-----Aos vinte e nove dias do mês de Maio, do ano de mil novecentos setenta e um, pelas vinte e três horas, nesta cidade de Lisboa, eu, José Alberto Ponces de Carvalho Aparício, Capitão do Exército e Comandante da Primeira Divisão da Polícia de Segurança Pública da mesma cidade, acompanhado do Primeiro Comissário Agostinho da Silva, Adjunte da referida Divisão, segundo Comissário Anibal dos Santos Fernandes, Chefe da Secretaria, primeiro subchefe número duzentos cinquenta e um de ordem, Agostinho Fernandes e segundo subchefe número quinhentos e treze de ordem, João Nunes da Silva, todos da mesma Divisão, servindo de testemunhas, para cumprimento do despacho do Conselho de Segurança Pública, constante da acta número três traço setenta e um, de vinte e oito do mês de Maio corrente, procedi à apreensão de grande quantidade de impressos, algumas fotografias e cartazes, de propaganda subversiva, com o peso total de cerca de seiscentos quilogramas. Todos os impressos, fotografias e cartazes apreendidos se encontravam nas várias dependências do edifício sul e no topo nascente do edifício norte, da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, sita na Rua da Escola Politécnica. O expediente relacionado com este auto, foi transportado para uma arrecadação do Comando desta Polícia. Quando se procedia à retirada dos impressos subversivos, na sala sonora, da Associação dos Estudantes referida, alguns discos que ali havia avulso caíram ao chão e em cima deles um maço de expediente, os quais se partiram em bocados pequeninos, sendo de-